

RCM

roteiro

Baseado no sermão de 28/02/2021
Pr. Leandro B. Peixoto



SEGUNDA
IGREJA BATISTA
EM GOIÂNIA

AQUECIMENTO:

comece orando e cantando.



Tempo de orar

- ORE pela multiplicação dos PGM
- ORE pelos irmãos que estão ou possuem familiares com COVID
- ORE pelos nossos irmãos médicos que estão atuando no combate a COVID.
- ORE para que o Espírito Santo conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar o Evangelho
- ORE para que durante esse período onde nossos cultos públicos estão suspensos, nossos irmãos busquem uma vida devocional de estudo da Bíblia e oração.



Tempo de cantar

- “Vim para adorar-te”
- “Eu me alegro em ti”
- “Reina em mim”
- “Quebrantado”

O SINAL DA CRUZ NO CRISTÃO

[João 13.31-32] *31Assim que Judas saiu, Jesus disse: “Chegou a hora de o Filho do Homem ser glorificado e, por causa dele, Deus será glorificado. 32Uma vez que Deus recebe glória por causa do Filho, ele dará ao Filho.*

Judas Iscariotes, rejeitou o amoroso conselho de Jesus e se retirou rapidamente para traí-lo. Jesus porém dirige-se aos discípulos pela última vez, antes de sua morte, proferindo um discurso que nos mostra a glória que a crucificação traria ao Pai e ao Filho.

O Senhor Jesus estava dizendo que: “O tempo da minha morte na cruz está chegando. O trabalho que recebi do Pai para fazer nesse mundo está acabando. Amanhã acontecerá algo que, embora resulte em tristeza para os que me amam, na realidade glorificará tanto a mim quanto a meu Pai.”

Pergunta:

Você sabe dizer o que é glória? Por que a crucificação do filho de Deus trouxe (e traz) glória para Deus, o Pai, e a Cristo, o Filho?

[João 13.33-35] *33Meus filhos, estarei com vocês apenas mais um pouco. E, como eu disse aos líderes judeus, vocês me procurarão, mas não poderão ir para onde eu vou. 34Por isso, agora eu lhes dou um novo mandamento: Amem uns aos outros. Assim como eu os amei, vocês devem amar uns aos outros. 35Seu amor uns pelos outros provará ao mundo que são meus discípulos”.*

Após preparar os discípulos para sua morte, Jesus os prepara para como agir na sua ausência. Cristo fala aos onze sobre a grande importância do amor fraternal. “Por isso, agora eu lhes dou um novo mandamento: Amem uns aos outros”. Jesus chamou de “novo mandamento” não porque não havia sido dado anteriormente, mas porque seria mais honrado, ou seja, seria um melhor exemplo do que antes. Acima de tudo, este mandamento serviria de teste para autenticar a fé cristã e os crentes diante de outras pessoas – “Seu amor uns pelos outros provará ao mundo que são meus discípulos.”

Portanto, a verdadeira marca do crente é o amor. De todos os mandamentos de nosso Senhor, este é o mais abordado e infelizmente o menos praticado. No entanto, se pretendemos dizer algo quando afirmamos que somos crentes, isto será percebido em nossa conduta e palavras, nossa tolerância e realizações, nosso comportamento dentro e fora de casa e atitudes relacionadas à vida. Em especial, isto se evidenciará em nossa maneira de lidar com os outros crentes. Devemos considerá-los irmãos em Cristo, alegrando-nos em fazer qualquer coisa que promova a felicidade deles. Isso é o que o Senhor pretendia dizer ao mandar-nos amar uns aos outros.

Pergunta:

Por que é tão difícil demonstrarmos o amor – o verdadeiro sinal da cruz na vida do crente?

respondeu: “Para onde vou vocês não podem ir agora, mas me seguirão mais tarde”. 37“Senhor, por que não posso ir agora?”, perguntou ele. “Estou disposto a morrer pelo senhor.” 38“Morrer por mim?”, disse Jesus. “Eu lhes digo a verdade, Pedro: antes que o galo cante, você me negará três vezes.”

Por último, esses versículos nos mostram quanta ignorância pode existir no coração de um verdadeiro crente. Simão Pedro declarou que estava pronto para morrer por seu mestre. Mas o Senhor Jesus disse que naquela mesma noite Pedro o negaria “três vezes”. E sabemos que de fato isto aconteceu. O Senhor estava certo, e Pedro, errado.

Devemos aceitar como um grande princípio para a nossa vida espiritual o fato de que existe muita fraqueza em nossos corações; e não temos uma ideia adequada a respeito disso. De fato não sabemos quão fundo podemos cair ao sermos tentados. Às vezes, imaginamos, assim como o apóstolo Pedro: Tenho certeza que essas coisas eu não farei. Contudo, no final das contas não sabemos de nada! A semente para todos os pecados encontra-se dormente em nosso coração e, quando despertada, quando tentada; basta apenas uma ocasião, um descuido ou do retraimento da graça de Deus, mesmo que por um instante, a fim de que produza abundantes frutos de perdição.

O exemplo de Pedro é didático, pois nos ensina que: sim é possível pensar que podemos realizar coisas grandes e maravilhosas para Cristo. Porém, também podemos aprender quão amargas e duras são as experiências da vida. Diante elas podemos agir como Judas, traindo o Senhor e endurecendo o nosso coração para ele e sua Palavra — uma prova incontestável de nunca fomos um discípulo de Jesus — ou agir como Pedro, que reconheceu sua queda e pecado; permitiu que Deus Pai quebras seu orgulho, e com humildade reconheceu que não tinha em si mesmo poder algum, muito menos capacidade de resistir ao pecados.

Pergunta:

Você se identifica com Pedro nesses versículos? Reconhece que por si mesmo não consegue fugir do pecado e que somente com arrependimento e fé verdadeira na obra de Cristo existe salvação para o descrente e poder na vida do crente?

Conclusão

Os servos de Cristo demonstrarão sabedoria ao recordarem estas coisas. “Aquele, pois que pensa estar de pé cuide para que não caia” (1Co 10.12). O humilde reconhecimento de nossa própria fraqueza íntima, uma constante dependência do Senhor para nos tornar fortes, uma vida de oração diária, porque não somos capazes de permanecer firmes – estes são os segredos da verdadeira segurança. O apóstolo Paulo afirmou: “Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte.” (2Co 12.10).

[João 13 . 36 - 38] *36Simão Pedro perguntou: “Para onde o Senhor vai?”. Jesus*

Saiba Mais:



Apoio ao roteiro

- **Sermão: O Sina da Cruz no Cristão**
Pr. Leandro B. Peixoto
<https://url.gratis/4SXIV>
- **Artigo: Os Sofrimentos de Cristo**
Hermisten Maia
<https://bityli.com/ekOfE>
- **Artigo: O verdadeiro amor**
John MacArthur
<https://bityli.com/Rd7za>
- **Artigo: As marcas do verdadeiro cristão**
Paul Washer
<https://cutt.ly/Sxu1XsJ>



Participe

- **PGM Setor dos Funcionários**
Toda terça às 20h
62 9 927-1818 | Tássio Amaral
- **PGM Setor Sudoeste**
Todo sábado às 20h
62 9 8158-7076 | Arthur Guilarde



SEGUNDA

IGREJA BATISTA

EM GOIÂNIA

Material produzido e distribuído gratuitamente pela
Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org